

TEXTOS PARA DISCUSSÃO
DIRETORIA DE PESQUISAS

n.46

RECOMENDAÇÕES INTERNACIONAIS

SOBRE ESTATÍSTICAS SOCIAIS E COMO

IMPORTANTES INSTITUTOS DE ESTATÍSTICAS

DIVULGAM SEUS TEMAS, COM DESTAQUE

PARA A ÁREA SOCIAL

Ana Lucia Saboia

Leonardo Athias

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de População e Indicadores Sociais
Claudio Dutra Crespo

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**.

www.ibge.gov.br
www.twitter.com/ibgecomunica
www.facebook.com/ibgeoficial

Atendimento
0800 721 8181

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de População e Indicadores Sociais

Textos para discussão
Diretoria de Pesquisas
Número 46

Recomendações internacionais sobre estatísticas sociais e como importantes institutos de estatísticas divulgam seus temas, com destaque para a área social

ANA LUCIA SABOIA
LEONARDO ATHIAS

Rio de Janeiro
2013

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6661 **Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas**

Divulga estudos e outros trabalhos técnicos desenvolvidos pelo IBGE ou em conjunto com outras instituições, bem como resultantes de consultorias técnicas e traduções consideradas relevantes para disseminação pelo Instituto. A série está subdividida por unidade organizacional e os textos são de responsabilidade de cada área específica.

ISBN 00-000-000-00

© IBGE. 2013

Impressão

Gráfica Digital/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI/IBGE, em 2000.

Capa

Gerência de Criação/CDDI

Saboia, Ana Lucia

Recomendações internacionais sobre estatísticas sociais e como importantes institutos de estatísticas divulgam seus temas, com destaque para a área social / Ana Lucia Saboia, Leonardo Athias. - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2013.

p. 28 - (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X ; n. 46)

Inclui bibliografia.

1. Serviços de estatística. 2. Indicadores sociais - Brasil. 3. Sistema estatístico. 4. Brasil - Estatística - Organização. I. Athias, Leonardo. II. IBGE. Coordenação de População e Indicadores Sociais. IV. Título. V. Série.

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais
R.J/2013-18

CDU 311.3
EST

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Sumário

Apresentação	5
1. Introdução	6
2. As Nações Unidas e as estatísticas sociais	7
3. Estudo de caso: Australian Bureau of Statistics/ABS e suas estatísticas sociais	11
4. Quadro resumo de como alguns dos principais institutos de estatísticas tratam seus indicadores sociais.....	13
5. Considerações sobre a produção internacional e do IBGE.....	24
6. Indicadores Sociais no IBGE.....	26
7. Referências	28

Apresentação

O IBGE sempre busca aprimorar a sua atuação, seguindo as orientações sobre estatísticas oficiais das Nações Unidas.

O presente texto aborda recomendações internacionais sobre indicadores e estatísticas sociais, além disso, explora como alguns dos principais institutos de estatística do mundo divulgam suas estatísticas sociais. Há uma fecunda diversidade em sistematização e publicações que conversam com a produção atual do IBGE e projetam possibilidades de aprimoramento.

Sem pretensão de esgotar a discussão, trata-se, ademais, de uma contribuição para a discussão das estatísticas sociais no IBGE.

Claudio Dutra Crespo
Coordenador de População e Indicadores Sociais

1. Introdução

Este documento tem como objetivo sistematizar a forma e o conteúdo da divulgação de indicadores sociais feita por alguns dos principais Institutos de Estatística do mundo. Foram selecionados os institutos da Austrália, do Canadá, dos Estados Unidos, da França, da Irlanda, do Reino Unido, do México e da Espanha, dada a importância que estes países têm na conjuntura internacional e pela reconhecida excelência estatística. Esse texto traz também as recomendações da ONU relacionadas às estatísticas sociais.

O levantamento das informações foi realizado através de acesso a documentos das Nações Unidas, aos portais dos institutos, às publicações destes e consultas por e-mail aos próprios institutos.

Este trabalho se insere no contexto das discussões sobre as estatísticas sociais do IBGE, vindo ao encontro de questões fundamentais, tais como: classificação temática das informações estatísticas, organização temática e sub-temática das estatísticas sociais, abordagem analítica, classificação e divulgação de resultados. Pretende também contribuir com portal do IBGE e com a reflexão sobre a forma de divulgar resultados de pesquisas e de estudos sociais relacionados.

As seções desse documento trazem, além da presente introdução, (2) uma sistematização das recomendações das Nações Unidas sobre estatísticas sociais, seguida de (3) um estudo de caso sobre a produção do órgão oficial de estatística da Austrália. Consta (4) um quadro resumo portando sobre a maneira pela qual alguns Institutos Nacionais de Estatística (INEs), incluindo o IBGE, organizam e divulgam indicadores sociais (5) considerações sobre a produção internacional importante. Finalmente, (6) é feito um resumo da produção de indicadores sociais no IBGE.

2. As Nações Unidas e as estatísticas sociais

Não resta dúvida que a área social é complexa, dinâmica e em constante movimento. Segundo Paul Cheung, Diretor da Divisão de Estatísticas das Nações Unidas (UNSD), “como resultado dessa complexidade, desenvolver métodos precisos para mensurar estoques e fluxos nos diferentes fenômenos sociais continua a ser considerado um dos grandes desafios para os institutos de estatísticas” (NAÇÕES UNIDAS, 2008, p.1).

Nas duas últimas décadas, tem havido movimentos no sentido de identificar um conjunto mínimo de indicadores sociais que possam dar conta de vários aspectos

realidade social. Trata-se de uma mudança de foco do complexo sistema global de estatísticas sociais para indicadores que orientem políticas públicas. O *Minimum Social Data Set* (Indicadores Sociais Mínimos) foi desenvolvido em 1995 para monitorar o progresso rumo aos objetivos advindos das principais conferências das Nações Unidas. Desde essa época, começou uma série de tentativas para delimitar o escopo das estatísticas sociais. Por exemplo, a estrutura de indicadores do CCA (*Common Country Assessment*) incluiu uma lista de 50 indicadores qualitativos e quantitativos sobre uma série de características demográficas, sociais, ambientais e econômicas, bem como os direitos humanos e governabilidade. A estrutura (*framework*) para monitorar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) tem oito objetivos, 18 metas e 48 indicadores. Essa estrutura foi concebida a fim de harmonizar relatórios sobre os compromissos da Declaração do Milênio adotada em 2000.¹ A necessidade de dados para medir os ODM levou, em alguns países, ao desenvolvimento de medidas até então indisponíveis, devido à pressão política para fornecer os indicadores.

O tema de estatísticas sociais também foi abordado na quadragésima sessão da Comissão de Estatística da ONU ocorrida em Nova York de 24 a 27 de fevereiro de 2009. O relatório do Secretário Geral (E/CN.3/2009/9) descreve as recomendações do *Expert Group Meeting* em relação às estatísticas sociais. A primeira é que se tenha um quadro bem desenvolvido, coerente e homogêneo para as estatísticas sociais para, essencialmente, refletir as preocupações sociais que são universalmente pertinentes, como a família, população e comunidades, saúde, educação e formação, trabalho, recursos econômicos, habitação, crime e justiça, cultura e lazer. Em resumo, esse quadro teria para cada preocupação social um sistema de coleta de dados estatísticos, que inclui conceitos relevantes e definições, normas internacionais, temas indicados, tabulações recomendadas, periodicidade definida e de fontes de dados. Os dados coletados também precisam ser desagregados por grupo de população (por exemplo, os jovens, os idosos e as mulheres) e por nível geográfico.

O relatório conclui que os componentes das estatísticas sociais devem ser claros e inequivocamente descritos em termos de:

- (a) interesse social (por exemplo, saúde, habitação, ensino e educação);
- (b) fontes de estatísticas (registros, censo de população e outras pesquisas);

¹ CHEUNG, 2008, p.3

- (c) coleta de dados e seus componentes (existência e aplicação de padrões internacionais em termos de método estatístico, definições e conceitos, recomendações de temas e questões centrais, tabulações recomendadas, classificações, periodicidade);
- (d) grupos populacionais diferentes (os grupos da população devem ser definidos em termos de idade, sexo, condição socioeconômica, etnia e estado de invalidez);
- (e) nível geográfico de apresentação de estatísticas.

A estrutura pode, portanto, ter metodologias comuns e abordar aspectos das principais preocupações sociais nos temas:

- (A) População;
- (B) Família e a comunidade;
- (C) Saúde;
- (D) Educação e formação;
- (E) Trabalho;
- (F) Recursos econômicos;
- (G) Habitação;
- (H) Crime e justiça;
- (I) Cultura e lazer.

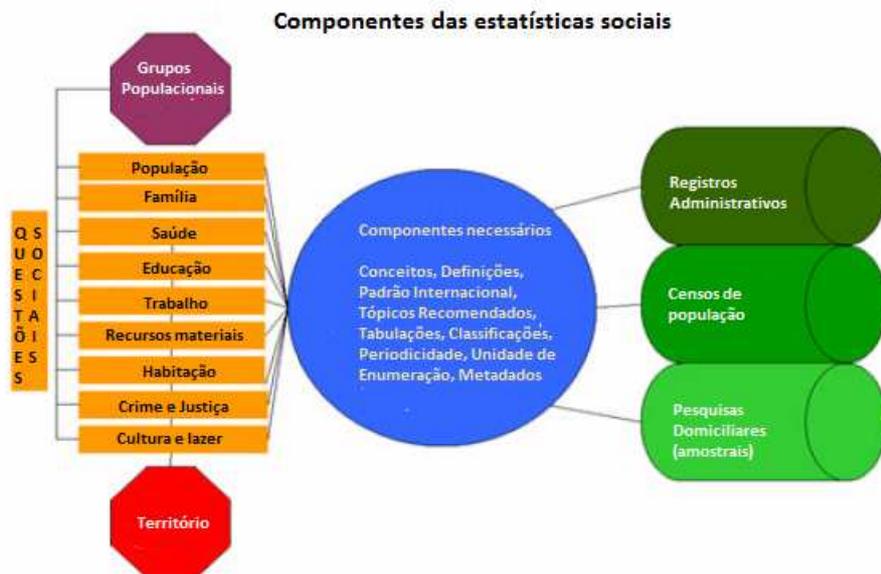
Esse quadro, juntamente com um inventário internacional de normas e classificações existentes permitiria identificar lacunas que devem ser tratadas de maneira consistente e estratégica. Além disso, existe uma necessidade de resolver as questões relacionadas com a qualidade dos dados e as suas dimensões, tais como:

- (a) Uso eficiente dos recursos;
- (b) Consistência ao longo do tempo e do espaço e através de fontes;
- (c) Acessibilidade e disponibilidade;
- (d) Comparabilidade através de normas;
- (e) Potencial de desagregação;
- (f) Validade e confiabilidade;
- (g) Relevância para a política;
- (h) Clareza e transparência;
- (i) Interpretação;
- (j) Oportunidade e pontualidade;
- (k) Coerência entre as fontes.

Por último, o relatório acrescenta uma lista de novas problemáticas, algumas das quais são os seguintes:

- Pobreza infantil
- Classificação dos crimes
- Migração
- Tráfico de pessoas
- Qualidade da educação
- Transferências sociais em espécie
- Exclusão social
- Violência contra mulheres

O grupo de especialistas das Nações Unidas concluiu, levando em conta as principais experiências passadas e atuais, que seria importante desenvolver um quadro de referência geral para as estatísticas sociais. A figura abaixo, traduzida da original, sumariza essas ideias.



Fonte: NAÇÕES UNIDAS, 2008. p. 5.

As políticas públicas devem se valer das estatísticas oficiais, ou seja, os governos devem elaborar as políticas a partir de estimativas e projeções, feitas com dados de pesquisas domiciliares e de registros administrativos. Há consenso que os Institutos Nacionais de Estatísticas (INEs) devem cada vez mais ampliar a capacidade de analisar os

dados que produzem. Tal procedimento tem inúmeras vantagens, dá maior qualidade aos dados, revela usos e potencialidades, despertando interesse nos usuários, além de ocupar um espaço importante no uso de suas informações.

Esse arcabouço das Nações Unidas foi fortemente inspirado pelos esforços do *Australian Bureau of Statistics*, como será visto a seguir. No Brasil, o arcabouço foi formalmente adotado pelo Comitê de Estatísticas Sociais, coordenado pelo IBGE. Além disso, tem sido utilizado nas discussões do Sistema Integrado das Pesquisas Domiciliares (SIPD) e nas discussões sobre a estruturação da área social da Diretoria de Pesquisas.

3. Estudo de caso: Australian Bureau of Statistics/ABS e suas estatísticas sociais

Na 40ª sessão da Comissão de Estatísticas das Nações Unidas, foi apresentado um relatório sobre as estatísticas sociais na Austrália, chamando a atenção à estrutura montada no instituto de estatística desse país. Segundo, WEBSTER, BODE, POSSELT (2008), pesquisadores do ABS, historicamente, o desenvolvimento das estatísticas sociais começou com uma abordagem intuitiva ao identificar as necessidades humanas fundamentais tais como boa saúde e uma renda suficiente, trabalho e atividades de lazer.

Esses aspectos foram considerados “núcleo” em relação às várias dimensões da existência humana. Cada um corresponde a uma área de preocupação dentro do sistema de estatísticas sociais. O termo “área de preocupação” é válido, uma vez que sugere a preocupação geral da sociedade com o bem-estar dos seus cidadãos.

Na Austrália, discutiu-se bastante tempo sobre o que deveria ser uma estrutura que contemplasse as estatísticas sociais de forma abrangente e permitindo aprofundamento. Um trabalho seminal do Bureau de Estatística da Austrália (ABS), publicado em 2001, foi o *Measuring Wellbeing: Frameworks for Australian Social Statistics*² cujo foco estava no quadro de bem-estar social. Este trabalho se inspirou em discussões promovidas pela OCDE desde os anos 1970. *Measuring Wellbeing* propôs uma abordagem sistemática para as estatísticas sociais, concentrando-se no bem-estar como o princípio organizador central e, em seguida, relacionou as áreas de interesse social, grupos populacionais e transações sociais. No nível mais amplo, o quadro é composto por três componentes interagindo entre

²Disponível em <http://unstats.un.org/unsd/demographic/meetings/egm/NewYork_8-Sep.2008/list_of_docs.htm> Acesso em junho de 2012.

si: (i) áreas de interesse social, consistindo de família, população e comunidade, saúde, educação e formação, trabalho, recursos econômicos, moradia, crime e justiça, cultura e lazer; (ii) grupos populacionais: crianças e jovens, idosos e aposentados, as mulheres, os desempregados, indígenas e pessoas que vivem em áreas remotas, e (iii) transações, que se referem às trocas sociais entre os indivíduos e outras entidades no seu ambiente social (NAÇÕES UNIDAS, 2008, p.4).

Dentro de cada área de interesse, o quadro de bem-estar apresentado abaixo especifica áreas que refletem arranjos sociais, base do desenvolvimento conceitual e guia da atividade estatística nesse domínio. Por exemplo, dentro do domínio de trabalho constavam o trabalho econômico e o não econômico.

Aspectos da vida e áreas de preocupações sociais	
Aspectos da Vida que contribuem para o bem-estar	Área de preocupação social
Apoiar e fomentar através da família e comunidade	Família e comunidade
Liberdade de deficiência e de doença	Saúde
Realização das potencialidades pessoais através da aquisição de conhecimento e habilidades	Educação
Trabalho satisfatório e gratificante, tanto econômico e não econômico	Trabalho
Controle sobre os recursos econômicos, permitindo o consumo	Recursos econômicos
Segurança, abrigo e privacidade através da habitação	Habitação
Segurança pessoal e proteção do crime	Crime e justiça
Tempo para e acesso à atividades de cultura e lazer	Cultura e lazer

WEBSTER, BODE e POSSELT (2008, p.12) enfatizam a importância da compilação da *wellbeing framework* para o órgão de estatística e seus usuários-chave discutirem as atividades relacionadas às estatísticas sociais e desenvolver respostas a necessidades conceituais e de dados. Inclusive, explicam como a estrutura teve um impacto na organização do Grupo de Estatísticas Sociais no ABS. Também trouxe um modelo analítico (*template*) para revisar o conteúdo das pesquisas em colaboração da comunidade de usuários, governo e, finalmente, para organizar os produtos.³

³ Compilation of a wellbeing framework provides an opportunity for a national statistical office and its stakeholders to review the breadth of its social statistics activity and develop strategic responses to identified gaps in concepts and data. Accordingly, the

A respeito do aspecto organizacional, cada área de interesse é objeto do trabalho de um sub-grupo, cujo papel essencial é ser líder na área, com papel proativo na manutenção de relacionamento com usuários-chave, desenvolver padrões, classificações e promover o uso das estatísticas. Finalmente, produzem análise com dados do ABS e outras fontes.⁴

4. Quadro resumo de como alguns dos principais institutos de estatísticas tratam seus indicadores sociais

O quadro a seguir resume, em linhas gerais, os temas e publicações relevantes para a área social, encontrados em alguns dos principais institutos: Austrália, Canadá, Estados Unidos, França, Irlanda, Reino Unido, México e Espanha.

Contém, ademais, informação sobre o *status* do instituto como organismo público e a organização temática do website.

Com o objetivo de comparar com a organização temática e produção do IBGE na área social, tentou-se aplicar os mesmos critérios de resumo, acrescidos de informações da intranet.

wellbeing framework has helped to shape the organizational structure of the ABS Social Statistics Group. It has provided a template for developing and reviewing the content of surveys in collaboration with community and government stakeholders and is used as a way of organizing analytical outputs (WEBSTER et al, 2008 p.1).

⁴ The wellbeing framework is reflected in the organisational structure of the Social Statistics group. Each area of social concern is the responsibility of a National Statistical Centre (NSC), whose key role is to provide a focus for leadership in that field of statistics. NSC staff takes an active role in engaging, building and maintaining close relationships with key stakeholders. NSCs develop statistical frameworks, standards, and classifications, and promote their use in the wider Australian community. They also produce analytical reports using ABS and other data (WEBSTER et al, 2008 p.1).

Instituto / Status	Publicações relevantes para estatísticas sociais	Organização da informação / website
ABS - Australia Australian Bureau of Statistics Órgão estatutário independente	<p>Australian Social Trends Baseia-se em dados do ABS e outras agências, apresentando um quadro da sociedade australiana. A coleção de artigos tem como objetivo abordar preocupações sociais e proporcionar respostas às principais questões sociais. Está estruturado de acordo com o Quadro de Bem-Estar ABS que identifica os grupos sociais e as relações entre pessoas e entidades dentro de cada contexto social. Os artigos são divulgados trimestralmente e compilados para impressão uma vez por ano. A publicação tem a assinatura do Acting Australian Statistician – Jonathan Palmer. Não tem os nomes da equipe técnica. Edição de 2012 tem cerca de 30 páginas.</p> <p>Australian Year Book Anuário estatístico - é direcionado principalmente para fornecer uma fonte imediata de referência, para aqueles familiarizados ou não com um determinado assunto. Em outras palavras, devido à gama de tópicos, e limitações de tamanho do anuário, que se destina à divulgação, em vez de profundidade da informação.</p> <p>Paper and Articles</p> <ul style="list-style-type: none"> • Information Papers: servem para informar o público sobre a posição ABS oficial sobre questões estatísticas. Por exemplo, “Measuring Learning in Australia - Plan to Improve the Quality, Coverage and Use of Education and Training Statistics”, trata-se de um plano gerado por um grupo envolvendo stakeholders. Outro exemplo são documentos que apresentam a estratégia de divulgação de microdados. • Discussion Papers: servem para fornecer materiais para provocar a discussão pública sobre questões estatísticas em que ABS não formou uma opinião, ou uma posição oficial. Exemplos de artigos: “Discussion Paper: Enhancing the Population Census: Developing a Longitudinal View”, “Defining Sport and Exercise, a Conceptual Model”. • Research papers: servem para divulgar os resultados de pesquisa por técnicos do ABS ou de outros pesquisadores relevantes. Exemplo de artigo assinado: “Exploring Measures of Low Social Capital” • ABS Feature Articles: artigos de fundo a partir do anuário estatístico e de outras publicações do ABS. Exemplo de publicação metodológica organizada em capítulos: “Labour Statistics: Concepts, Sources and Methods” • Methodology Advisory Committee (MAC) Papers: são artigos com conteúdo para subsidiar ao ABS sobre questões estatísticas e metodológicas. Inclui “Documentos relevantes de outras agências estatísticas”, “Documentos de conferências internacionais” <p>Muitos artigos são assinados por pesquisadores do Instituto. Não representam necessariamente a opinião do ABS.</p>	<p>1. All Statistics; 2. National Statistics; 3. Regional Statistics; 4. Key products; 5. International Statistics.</p> <p>All Statistics: Statistics, Understanding Statistics, Statistical Geography, Statistics Quality Management</p> <p>National Statistics: Australia's Population, Key Economic Indicators, Census Data, Consumer Price Index , Labour Force, National Accounts, Measures of Australia's Progress</p> <p>Key products Australian Social Trends, Australian Year Books, Australian Economic Indicators Papers and Articles, Economy, Environment & Energy, Industry, People, Regional</p> <p>Temas: Aboriginal and Torres Strait Islander , Peoples, Ageing , Census , Children and Youth, Crime and Justice, Culture Demography , Disability and Carers Education and Training , Family and Community Statistics , Gender, Health Housing , Labour , Migrant & Ethnicity Personal, Family and Household Finances, Social Capital, Sport and Physical Recreation.</p>

Fonte:
<http://www.abs.gov.au>
 acesso em
 Janeiro de 2013

Instituto / Status	Publicações relevantes para estatísticas sociais	Organização da informação / website
<p>StatCan - Canadá</p> <p>Statistics Canada: Canada's national statistical agency</p> <p>É uma Agência do Governo Federal</p> <p>Fonte: http://www.statcan.gc.ca/ acesso em janeiro de 2013</p>	<p>Insights on Canadian Society</p> <p>Abrange uma ampla gama de tópicos através de artigos sucintos e acessíveis. Destina-se a fornecer uma compreensão das questões socioeconômicas enfrentadas pelos canadenses. Publicação de periodicidade irregular. Seus artigos são feitos por pesquisadores especializados de várias divisões do StatCan. A equipe conta com um Editor Chefe, 2 Analistas e Revisores, 2 Editores Seniors, 1 responsável pela qualidade dos dados, além de responsáveis pela disseminação e divulgação. <i>"It aims to provide policy makers, media and the general public with a better understanding of socioeconomic issues faced by Canadians through innovative, policy-relevant and timely analysis. Its contributors are specialized researchers from various divisions of Statistics Canada"</i>. Trata-se da mais nova publicação online, que absorveu outras, como as duas citadas abaixo.</p> <p>Canadian Social Trends e Perspectives and Education Matters</p> <p>Abordavam as mudanças sociais, econômicas e demográficas que afetam a vida dos canadenses com análises sobre trabalho, renda e educação. Artigos assinados, publicados a cada seis semanas. Edição impressa: semestral. Foram descontinuadas recentemente (Agosto de 2012).</p>	<p>Organização temática relacionada à área social: Aboriginal peoples, , consumer and property services, Children and youth, Crime and justice, Culture and leisure, Education, training and learning, Environment, Ethnic diversity and immigration, Families, households and housing, Health, Income, pensions, spending and wealth, labour, languages, population and demography, seniors, society and community (inclui 'equity & inclusion', gender, etc)</p>

Instituto / Status	Publicações relevantes para estatísticas sociais	Organização da informação / website
<p>Census Bureau - Estados Unidos</p> <p>Faz parte "U.S. Department of Commerce"</p> <p>Fonte: http://www.census.gov acesso em janeiro de 2013</p>	<p>Publicações temáticas e relacionadas às pesquisas (CPS, ACS, Censo, SIPP, SAIPE)</p> <p>Population Profile of the United States Publicação bi-anual - última edição 2003</p> <p>Texto institucional produzido a partir de múltiplas fontes, com diferentes coberturas, não foi encontrada edição mais recente.</p> <p>Destaque para "working papers" assinados, seminários e conferências.</p> <p>Exemplos de artigos assinados na coletânea "working paper series" e advertência:</p> <p>"Is There Such a Thing as an Absolute Poverty Line Over Time? Evidence from the United States, Britain, Canada, and Australia on the Income Elasticity of the Poverty Line"</p> <p>"Direct Measures of Poverty as Indicators of Economic Need: Evidence From The Survey of Income and Program Participation" DISCLAIMER: An earlier version of this paper was presented at the annual meetings of the Southern Demographic Association, Annapolis MD, October 30, 1998. This paper reports the results of research and analysis undertaken by Census Bureau Staff. It has undergone a more limited review than official Census Bureau publications. This report is released to inform interested parties of research and to encourage discussion.</p>	<p>1. people and households 2. business and industry 3. geography 4. data access tools 5. research at Census 6. Newsroom</p> <p>A partir dos temas, chega-se a: 1. principal (produção recente); 2. detalhes sobre o tema; 3. dados; 4. metodologia; 5. publicações; 6. links relacionados (internos e externos); 7. Contato.</p>

Instituto / Status	Publicações relevantes para estatísticas sociais	Organização da informação / website
<p>Insee - França</p> <p>Institut national de la statistique et des études économiques</p> <p>Administração pública - "direction générale"</p> <p>Ministério da Economia</p>	<p>Insee Première Em 4 páginas, os principais resultados das pesquisas sociais e econômicas Exemplo de artigo assinado na coletânea: "Qualité de vie et bien-être vont souvent de pair"</p> <p>Insee Analyses Em 4 páginas, resumo dos trabalhos de análise (TDs, artigos, dossiês) para divulgação</p> <p>Exemplo de artigo assinado na coletânea: "Le RMI, puis le RSA découragent-ils certains jeunes de travailler?"</p> <p>Insee Références</p> <p>France, Portrait Social Publicação anual - artigos assinados por pesquisadores do Insee sobre temas sociais e fichas temáticas.</p> <p>Portrait Social 2012 - retrato da população, da sua demografia e educação, apresenta as dinâmicas em ação sobre o mercado de trabalho, descreve as disparidades de renda e discorre sobre as condições de vida.</p>	<p>1. temas 2. bases de dados 3. publicações e serviços 4. regiões 5. definições e métodos 6. contato</p> <p>A partir dos temas se chega a três tipos de produtos: 1. números chave (tabelas); 2. tabelas detalhadas (longitudinais); 3. estudos e análises</p> <p>1. temas – 15 : Agriculture, Commerce, Comptes nationaux - Finances publiques, Conditions de vie - Société, Conjoncture, Économie, Enseignement - Éducation, Entreprises, Industrie , Construction, Population, Revenus - Salaires, Santé, Services - Tourisme - Transports, Territoire, Travail-Emploi</p> <p>Sub-temas (destaque): Conditions de vie - Société, consommation et équipement des ménages, logement, justice, vacances - loisirs, vie politique et sociale. Population évolution et structure de la population, naissances - fécondité, décès - mortalité - espérances de vie, couples - familles - ménages, étrangers - immigrants. Enseignement – Éducation élèves, établissements et enseignants, diplômes - formation, dépenses d'éducation.</p>

Fonte:
<http://www.insee.fr>
 acesso em
 janeiro de 2013

Vue d'ensemble

Portrait de la population

Démographie et famille : les différences sociales se réduisent-elles ?	11
Les inégalités dans l'accès aux hauts diplômes se jouent surtout avant le bac	19

Marché du travail

Le marché du travail européen depuis 10 ans : hausse de l'activité féminine et de celle des seniors	31
En progression depuis 1995, le revenu salarial ralentit depuis 2007, plus fortement pour les hommes, les jeunes et les seniors	45

Revenus

Patrimoine et niveau de vie sont liés, plus dans le haut que dans le bas de la distribution	63
La redistribution : état des lieux en 2011	77

Conditions de vie

Les personnes modestes en milieu urbain sont celles qui cumulent le plus de difficultés en matière de qualité de vie	89
En 25 ans, le temps passé à dormir la nuit a diminué de 18 minutes	107

Dossiers

Avec le passage à la retraite, le ménage restructure ses dépenses de consommation	121
Les couples sur le marché du travail	137
Les salariés qui souhaitent travailler davantage y parviennent-ils ?	149

France, portrait social

CSO – Irlanda

Central Statistics
Office

Órgão estatutário
independente

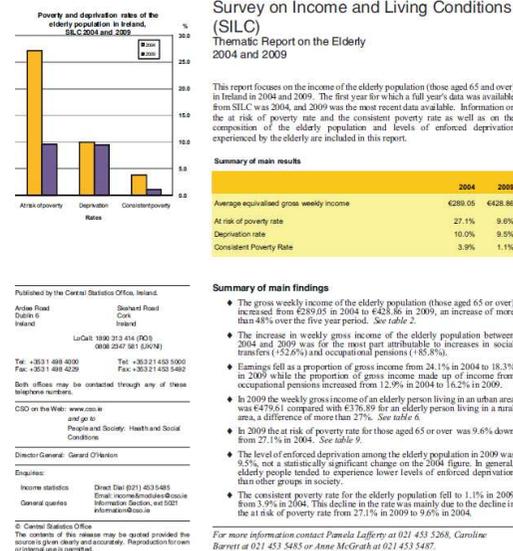
Publicações temáticas e relacionadas às pesquisas. Artigos não são assinados.

Publicações gerais e temáticas a partir das pesquisas, com destaque para “Survey On Income and Living Conditions” (SILC), “Quarterly National Household Survey” (QNHS), “EU Survey on Income and Living Conditions” (EU-SILC), “Household Budget Survey” (HBS).

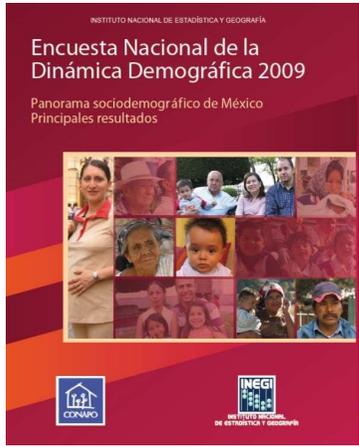
A estrutura dos relatórios de pesquisas traz fácil acesso aos principais resultados, resumos, tabelas e gráficos sucintos com destaque para cortes de rendimento e pobreza relativa (60% mediana).

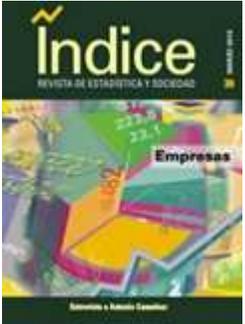
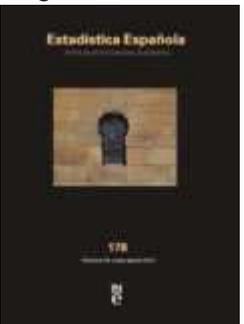
Estatísticas organizadas por temas: people and society; labour market and earning; business sectors; economy; environment and climate

Sub-temas de People and Society: Population, Education, Births, Deaths and Marriages, Crime and Justice, Health and Social Conditions, Information society, Housing and Households



Fontes:
<http://cso.ie/en/index.html>
<http://www.statcentral.ie/> (portal das estatísticas oficiais)
 acesso em janeiro de 2013

Instituto / Status	Publicações relevantes para estatísticas sociais	Organização da informação / website
<p>INEGI – México</p> <p>Instituto Nacional de Estadística y Geografía</p> <p>Desde 2008, órgão autônomo gerido por uma junta de 4 vice-presidentes</p>	<p>Revista "Realidad, Datos y Espacio - Revista Internacional de Estadística y Geografía", editada a cada 4 meses, artigos assinados variados (em algumas edições a propósito de um tema, por exemplo, seminário de medição de grupos vulneráveis) e resenhas de livros</p> <p>Publicações institucionais com resultados de pesquisas sociais: Encuesta Nacional de Ocupación y Empleo (ENOE), Encuesta Nacional de Ingresos y Gastos de los Hogares (ENIGH), Encuesta Nacional de la Dinámica Demográfica 2009, Encuesta Nacional sobre Uso del Tiempo 2002 , Encuesta sobre el Seguro Médico para una Nueva Generación 2009, Encuesta Nacional sobre la Dinámica de las Relaciones en los Hogares (ENDIREH)</p> <p>Publicações detalhadas com gráficos, tabelas e análises</p> <p>Destaque para publicação “Panorama sociodemográfico de México” a partir da pesquisa sobre dinâmica demográfica.</p>	<p>Temas: Ciencia y tecnología , Economía, Medio ambiente, Ocupación y Empleo, Población, Hogares y Vivienda e Sociedad y Gobierno</p> <p>Sub-temas de Población, Hogares y Vivienda: Población, Hogares, Migración, Mortalidad, Natalidad y fecundidad, Nupcialidad</p> <p>Sub-temas de Sociedad y Gobierno: Cultura y Recreación, Educación, Empleo y relaciones laborales, Gobierno y procesos electorales, Salud, Discapacidad y Seguridad Social, Seguridad pública y Justicia</p>
<p>Fonte: http://www.inegi.org.mx/ acesso em janeiro de 2013</p>	 <p>The image shows the cover of a report from INEGI. The title is 'Encuesta Nacional de la Dinámica Demográfica 2009'. Below it, it says 'Panorama sociodemográfico de México' and 'Principales resultados'. The cover features a collage of photographs of diverse Mexican people. At the bottom, there are logos for CONAPO and INEGI.</p>	

Instituto / Status	Publicações relevantes para estatísticas sociais	Organização da informação / website
<p>INE- Espanha</p> <p>Instituto Nacional de Estadística</p> <p>Ministério da Economia e Competitividade</p> <p>Orgãos colegiados:</p> <p>Consejo Superior de Estadística,</p> <p>Comisión Interministerial de Estadística</p> <p>Comité Interterritorial de Estadística</p> <p>Fonte: http://www.ine.es/ acesso em janeiro de 2013</p>	<p>Sínteses:</p> <p>Boletín Mensual de Estadística</p> <p>España en cifras</p> <p>España en la UE de los 25</p> <p>España en la UE de los 27</p> <p><i>Indicadores sociales</i></p> <p>Indicadores sociales de España 2005</p> <p>La Península Ibérica en cifras</p> <p>Málaga en cifras 2001</p> <p>Anuario estadístico</p> <p>Documentos de trabalho – artigos temáticos diversificados assinados. Em 2011, constam 11 documentos e em 2012 são 6.</p> <p>Revistas especializadas:</p> <p>Estadística Española : publica artigos de conteúdo estatístico e metodológico assinados por pesquisadores do Instituto.</p> <p>Revista Índice: fruto de um convenio de colaboração entre o INE e a Universidad Autónoma de Madrid. Seu objetivo é conhecer analisar as estatísticas atuais e de máximo interesse social. É bimensal. Artigos e entrevistas assinados.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Indicadores sociales</p> <p>Último publicado: 2011 Apresenta um compendio de indicadores relativos a aspectos globais da realidade social espanhola, seguindo a linha de operações síntese de estatísticas sociais. Campos de preocupação social: población; familia y relaciones sociales; educación; trabajo; renta, distribución y consumo; protección social; salud; entorno físico; cultura y ocio; cohesión y participación social. Conjunto de tabelas organizadas por temas, não contem texto descritivo ou analítico.</p>	<p>Informação estatística:</p> <p>Entorno físico e meio ambiente, Demografia e População, Sociedade, Economia, Ciência e Tecnologia, Agricultura, Indústria, Energia, Construção, Serviços.</p>

Instituto / Status	Publicações relevantes para estatísticas sociais	Organização da informação / website
<p>IBGE</p> <p>Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística</p> <p>Entidade da administração pública federal, vinculada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão</p> <p>Possui quatro diretorias e dois outros órgãos centrais</p> <p>Fonte: http://www.ibge.gov.br acesso em Agosto de 2013</p>	<p>Síntese de Indicadores Sociais – Uma análise das condições de vida da população brasileira.</p> <p>Ampla estrutura temática da publicação permite cobrir os principais temas da agenda social brasileira nestas duas últimas décadas em capítulos: famílias e domicílios, educação, trabalho, distribuição de renda, saúde, etc. Apresenta os dados (incluindo fontes externas ao IBGE) com texto analítico sem autoria e tabelas com recortes regionais.</p> <p>Página específica tem resumo, link para publicação (pdf) e tabelas (xls e pdf)</p> <p>O acesso é direcionado à última edição, com link para edições anteriores, uma a uma até 2000.</p> <p>Publicações de Resultados</p> <p>PNAD</p> <p>Síntese de indicadores</p> <p>Contém texto apresentando os principais resultados e plano tabular extenso</p> <p>Publicações sobre suplementos temáticos</p> <p>Cada uma contém texto apresentando os principais resultados sobre o tema e plano tabular extenso</p> <p>CENSO</p> <p>Publicações contêm texto apresentando principais resultados de cada tema ou conjunto de temas e plano tabular extenso. Temas incluem: “Educação”, “Nupcialidade, Fecundidade e Migração”, etc.</p> <p>Textos para Discussão</p> <p>São estudos e outros trabalhos técnicos desenvolvidos por pesquisadores do IBGE e consultores. Os TDs são autorais, até o momento, não são divulgados pela internet, mas por lista de distribuição de cópias impressas e eletronicamente na intranet do IBGE.</p> <p>Há outras publicações relacionadas à área social, tais como <i>Brasil em Números e Estatísticas Históricas</i>, às quais não se tem acesso diretamente pelo menu principal do site.</p>	<p>Navegação principal: Indicadores, população, economia, geociências, canais, download, pesquisas e sala de imprensa</p> <p>Sob “Indicadores”, aparece informação da Pesquisa Mensal de Emprego, além de outras pesquisas relacionadas à área econômica, agropecuária, indústria, comércio, serviços, índice de preços, contas nacionais trimestrais.</p> <p>Sob “População”, há rubrica “Indicadores Sociais”, com rubricas: Intermediação Política Crianças e Adolescentes Educação e Trabalho Mortalidade Infantil Indicadores Sociais Mínimos Mercado de Trabalho Mobilidade Social População Jovem Síntese de Indicadores Sociais Indicadores Culturais Indicadores Sociodemográficos e de Saúde</p> <p>Além dessas rubricas, sob “População”, estão referenciadas pesquisas: Censos, PNADs, pesquisas de saneamento, saúde, demografia, etc.</p>

5. Considerações sobre a produção internacional e do IBGE

Todos os oito institutos pesquisados trazem nos seus portais uma organização temática das estatísticas e/ou domínios (quer dizer, estatísticas nacionais, sub-nacionais e supra-nacionais).

Na maior parte dos portais a interface e a estética são simples, o que facilita a navegação que, por sua vez, é muito bem orientada, com destaque aos temas e dados recentes. Da mesma forma, chega-se às publicações por tema ou pesquisa. Os sistemas de busca investigam as coleções e o conteúdo do interior das publicações e são bastante eficientes.

Cada tema selecionado pelo usuário destaca publicações, revistas e artigos, mas também chama a atenção para a produção técnica, textos de discussão, notas metodológicas e participações em eventos relevantes. Está posto claramente que o conteúdo dos textos e notas tem caráter analítico (tocando à realidade social e resultado das políticas). Esse conteúdo serve para fomentar as discussões e não necessariamente reflete a opinião do instituto. Isso mostra que cada instituto tem uma interação permanente com os públicos interessados (*stakeholders*).

Muitos têm coleções e revistas com artigos institucionais e assinados, com visível atenção à divulgação rápida e eficiente de informação qualificada. Incluem análises das principais questões relacionadas às políticas sociais da atualidade. Por exemplo, nos sites da Austrália, Canadá, Irlanda e Reino Unido, aparecem o tema “crime e justiça”. No INE da Espanha, há um sub-tema “segurança e justiça”. No Insee (França) “justiça” é um sub-tema de condições de vida com uma série de publicações. No Census Bureau dos Estados Unidos, chega-se a muitas estatísticas de justiça (pesquisas de vitimização e registros) no “Statistical Abstract” anual. Finalmente, no México, as pesquisas de vitimização aparecem a partir das buscas. Em relação, por exemplo, a questão da pobreza Reino Unido, Irlanda e França divulgam indicadores de pobreza de acordo com a recomendação da UNECE, ou seja, índices de pobreza relativa (percentual de população com renda de 60% da mediana).

Chamou atenção a extensa produção artigos na área social dos institutos de estatística do Reino Unido e da França, muito diversificada e atual. Como exemplo, consta a seguir um quadro com as divulgações que aparecem sob a rubrica de “well-being” do ONS do Reino Unido relativo ao ano de 2012 e início de 2013.

Tabela 1 – parte do resultado de pesquisa sobre o tema “well-being” no ONS - Reino Unido

Poverty and Social Exclusion in the UK and EU, 2005-2011	16 Jan 13	Report
The economic position of households - Q3 2012	14 Jan 13	Article
Index of Cancer Survival for Primary Care Trusts in England: Patients diagnosed 1996–2010 and followed up to 2011	19 Dec 12	Statistical bulletin
Public Service Productivity Estimates: Healthcare, 2010	07 Dec 12	Article
Pre release access, Life in the UK, 2012 (Pdf 61Kb)	20 Nov 12	Report
National Well-being wheel of measures, November 2012 (Pdf 1051Kb)	20 Nov 12	Report
Measuring National Well-being: Life in the UK, 2012	20 Nov 12	Article
Chapter 4 - Onset of impairment, Life Opportunities Survey - Wave Two Report, Part 1	15 Nov 12	Report
Measuring National Well-being, The Natural Environment	07 Nov 12	Article
Measuring National Well-being - Governance, 2012	31 Oct 12	Article
Measuring National Well-being - Children's Well-being, 2012	26 Oct 12	Article
Measuring National Well-being, The Economy	23 Oct 12	Article
The economic position of households - Q2 2012	15 Oct 12	Article
Measuring National Well-being - Measuring young people's well-being, 2012	10 Oct 12	Article
Integrated Household Survey April 2011 to March 2012: Experimental Statistics	28 Sep 12	Statistical bulletin
Measuring National Well-being - Personal Finance, 2012	20 Sep 12	Article
Health Expectancies at Birth and at Age 65 in the United Kingdom, 2008–2010	29 Aug 12	Statistical bulletin
The Economic Position of Households, Q1 2012	31 Jul 12	Article
Measuring National well-being - Summary of proposed Domains and Measures - pre release access (Pdf 59Kb)	24 Jul 12	Report
Measuring National Well-being: Summary of Proposed Domains and Measures, July 2012	24 Jul 12	Article
Measuring National Well-being - Where we Live, 2012	24 Jul 12	Article
Measuring National Well-being: Where we Live - Pre-release access list (Pdf 44Kb)	24 Jul 12	Report
First Annual ONS Experimental Subjective Well-being Results	24 Jul 12	Article
Pre-release Access List: Measuring National Well-being, First ONS Annual Experimental Subjective Well-being Results (Pdf 77Kb)	24 Jul 12	Report
Measuring National Well-being - Health	24 Jul 12	Article
Measuring National Well-being, Education and skills	05 Jul 12	Article
National Bereavement Survey (VOICES), 2011	03 Jul 12	Statistical bulletin
UK Environmental Accounts, 2012	27 Jun 12	Statistical bulletin
The Effects of Taxes and Benefits on Household Income, 2010/2011	26 Jun 12	Statistical bulletin
Comparison of UK and EU at-risk-of-poverty rates 2005-2010	07 Jun 12	Report
World Environment Day, 2012	31 May 12	Article
Inequality in Disability-free life expectancy by area deprivation: England, 2002–05 and 2006–09	15 May 12	Statistical bulletin
Measuring National Well-being - Households and Families, 2012	26 Apr 12	Article

Fonte: <http://www.ons.gov.uk/ons/index.html>

Em relação à produção do IBGE, como está organizado o website atualmente,⁵ não se vê uma organização temática ou por tipos de estatísticas, como ocorre no ABS: estatísticas nacionais, regionais, e internacionais. Sob o menu “População”,⁶ há uma rubrica “Indicadores Sociais”, que inclui links para subtemas.

Cada subtema de “Indicadores Sociais” direciona para publicações e/ou conjuntos de tabelas. Subtemas incluem denominações temáticas: “intermediação política”, “crianças e adolescentes”, “mercado de trabalho”, etc. Incluem também nomes de publicação, como a *Síntese de Indicadores Sociais*, publicação com análise de dados da PNAD e outras pesquisas do IBGE, tais como a POF, MUNIC e de outras fontes oficiais.

Também sob “População” chega-se a publicações e conjuntos de tabelas ligados às principais pesquisas da área social, “PNAD”, “censos demográficos”, “saneamento básico”,

⁵ O Website está com sua estrutura e layout sob revisão, o que é concomitante à discussão da classificação das estatísticas sociais e econômicas aplicada à produção do IBGE.

etc.. Entre as publicações incluem-se a *Síntese de Indicadores* e *Volume Brasil* (exclusivamente com dados da PNAD), além de publicações temáticas do Censo 2010, entre outros.

Ainda segundo a navegação, não se sabe como estão organizadas as séries, tais como *Estudos & Pesquisas*, sob a qual a *Síntese de Indicadores Sociais* está inserida e a série *Estudos & Análises*, sob a qual está, por exemplo, *Características Étnico-Raciais da População - Classificações e Identidades. Textos para Discussão* ainda não estão publicados no website. Outras produções não estão claramente referenciadas pela navegação principal, por exemplo, *Brasil em Números* e *Estatísticas Históricas*. Ao mesmo tempo, o site tem um menu lateral com “canais”, incluindo “entidades e projetos”, “eventos” e “Artigos e Apresentações”, ainda em construção.

6. Indicadores Sociais no IBGE

Diversos fatores contribuíram para a difusão crescente do uso das estatísticas sociais na sociedade brasileira nas últimas décadas, especialmente aqueles relacionados à natureza político-institucional do país, como o avanço da democratização, maior acesso a fontes de informação pela sociedade, surgimento de organizações sociais mais compromissadas, pressão popular por maior transparência e por maior efetividade social do gasto público.

Hoje esta preocupação está presente de maneira evidente no IBGE. A crescente demanda por informações estatísticas é observada em diversas áreas, mas, principalmente, na área social. Segundo Jannuzzi (2001), “atualmente, taxa de mortalidade infantil, taxa de analfabetismo, nível de desemprego, grau de indigência e pobreza, Índice de Desenvolvimento Humano são conceitos corriqueiramente citados nos jornais, na mídia eletrônica, nos debates políticos. Cada vez mais se observam jornalistas, lideranças populares, políticos e a população em geral se utilizando de Indicadores Sociais para avaliar os avanços ou retrocessos nas condições de vida da população, apontar a eficácia ou ineficácia de políticas públicas ou defender suas posições quanto às prioridades sociais”.

No portal do IBGE encontra-se um texto que trata de Indicadores Sociais Mínimos, dando explicações quanto à formulação deste conjunto de indicadores, com dados de

⁶ http://www.ibge.gov.br/home/mapa_site/mapa_site.php#populacao

fontes e anos de referência variados. Segundo informações do CDDI, foi postado no ano de 2007, sem atualização dos indicadores na página a partir de 2000.

A Comissão de Estatística das Nações Unidas, na sessão de 29 de fevereiro de 1997, aprovou a adoção de um conjunto de indicadores sociais para compor uma base mínima de dados nacionais (MNSDS). O MNSDS tem como um de seus objetivos permitir o acompanhamento estatístico dos programas nacionais de cunho social, recomendados pelas diversas conferências internacionais promovidas pelas Nações Unidas nos últimos quatro anos, a saber: conferências sobre população e desenvolvimento (Cairo, 1994), sobre desenvolvimento social (Copenhague, 1995), sobre a mulher (Beijing, 1995) e sobre assentamentos humanos (Cairo, 1996). O conjunto de indicadores sociais compreende dados gerais sobre distribuição da população por sexo, idade, cor ou raça, sobre população e desenvolvimento, pobreza, emprego e desemprego, educação e condições de vida, temas identificados pelo *Expert Group on Statistical Implications of Recent Major United Nations Conferences* como prioritários na agenda das conferências internacionais. O MNSDS resultou de uma ampla consulta técnica a inúmeros países e organismos internacionais. Tem como algumas de suas principais recomendações a de se utilizar não-somente dados provenientes de fontes estatísticas regulares e confiáveis e a de desagregar os dados por gênero e outros grupos específicos observando sempre, entretanto, as peculiaridades e prioridades nacionais. Seguindo as recomendações da Comissão de Estatística das Nações Unidas, o IBGE apresenta nesta página um sistema mínimo de indicadores sociais (ISM) com informações atualizadas sobre os aspectos demográficos, anticoncepção, distribuição da população por cor ou raça; informações atualizadas sobre trabalho e rendimento, educação e condições de vida. Na elaboração do sistema foram consideradas as peculiaridades nacionais e a disponibilidade de dados. Estes estão desagregados por região geográfica, visto que o tamanho e a heterogeneidade do país reduzem a representatividade das médias nacionais, e desagregados, também, em alguns casos, por sexo e cor. Os dados são provenientes de pesquisas do IBGE, censitárias (Censo Demográfico e Contagem da População) e por amostra (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, PNAD) e complementados por outras fontes nacionais.⁷

A primeira publicação do IBGE sobre indicadores sociais foi intitulada “Indicadores Sociais - Relatório 1979”. Sua divisão temática era bastante ampla, iniciando com: população e famílias, divisão do trabalho, mobilidade ocupacional da força de trabalho, distribuição de renda, despesa familiar, habitação, educação e saúde, tendo utilizado diversas bases de dados, domiciliares e de registros, entre as quais se destacam a PNAD, os Censos e o ENDEF. Tornou-se uma referência em termos metodológicos e analíticos para área social do instituto. Nesta mesma perspectiva, a segunda publicação surgiu 16 anos depois, em 1995: “Indicadores Sociais – Uma análise da década de 80”, dividida em 8 artigos assinados por pesquisadores do IBGE e consultores contratados: população, saúde

⁷ Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/default_minimos.shtm>. Acesso em junho de 2012.

e nutrição, família, trabalho e renda, mobilidade social, habitação e saneamento básico, educação e participação político-social.

Após este período, sentiu-se a necessidade de haver uma produção mais ágil e periódica que apresentasse indicadores sociais divulgados para os níveis de Unidade da Federação e Regiões Metropolitanas. Essa proposta estava calcada no calendário da PNAD, que seria a principal fonte de dados. A *Síntese de Indicadores Sociais* teve até agosto de 2013, edições em: 1998, 1999, 2000, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2012. A ampla estrutura temática dessa publicação permitiu cobrir os principais temas da agenda social brasileira nestas duas últimas décadas. Os capítulos apresentam os principais resultados de pesquisas do IBGE e de outras fontes, a partir de análises desenvolvidas pelos pesquisadores da Coordenação de População e Indicadores Sociais da Diretoria de Pesquisa. A publicação tem utilização pela academia e ministérios setoriais e conta com ampla divulgação na mídia.

7. Referências

COBO, B.; SABOIA, A. **Uma Contribuição para a Discussão sobre a Construção de Indicadores para Implementação e Acompanhamento de Políticas Públicas** - XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, Caxambu, MG, Brasil, Setembro de 2006.

JANNUZZI, P. **Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações**. São Paulo: Campinas: Editora Alínea, 2001, 141 p.

NAÇÕES UNIDAS, **Final Report of the Expert Group meeting on the Scope and Contents of Social Statistics**, UNSD, NY, Sept 2008. Disponível em: < http://unstats.un.org/unsd/demographic/meetings/egm/NewYork_8-12Sep.2008/Report_EGM_Social_Final%20Draft.pdf> Acesso em junho de 2012.

SABOIA, A; ATHIAS, L. Nota: **Uma contribuição para a discussão da área social da DPE – estatísticas sociais – escopo e abordagens**. Documento interno, Junho de 2012

WEBSTER, A.; BODE, G.; POSSELT, H. **“Measuring wellbeing – the framework for social statistics”** Australian Bureau of Statistics, 2008. Disponível em http://unstats.un.org/unsd/demographic/meetings/egm/NewYork_8-12Sep.2008/EGM%20Papers/Australia%20-%20Framework%20for%20social%20statistics.pdf. Acesso em junho de 2012.

Textos para Discussão já publicados

Antiga série

- 📖 Pesquisas Contínuas da Indústria - Vol. 1, nº 1, janeiro 1988
- 📖 Pesquisas Agropecuárias Contínuas: Metodologia - Vol. I, nº 2, 1988
- 📖 Uma Filosofia de Trabalho: As experiências com o SNIPC e com o SINAPI - Vol. I, nº 3, março 1988
- 📖 O Sigilo das Informações Estatísticas: Idéias para reflexão - Vol. I, nº 4, abril 1988
- 📖 Projeções da População Residente e do Número de Domicílios Particulares Ocupados: 1985-2020 - Vol. I, nº 5, maio 1988
- 📖 Classificação de Atividades e Produtos, Matérias-Primas e Serviços Industriais: Indústria Extrativa Mineral e de Transformação - Vol. 1, nº 6, agosto 1988
- 📖 A Mortalidade Infantil no Brasil nos Anos 80 - Vol. I, nº 7, setembro 1988
- 📖 Principais Características das Pesquisas Econômicas, Sociais e Demográficas - Vol. I, número especial, outubro 1988
- 📖 Ensaio sobre o Produto Real da Agropecuária - Vol. I, nº 9, setembro 1988
- 📖 Novo Sistema de Contas Nacionais, Ano Base 1980 - Resultados Provisórios - Vol. I, nº 10, dezembro 1988
- 📖 Pesquisa de Orçamentos Familiares - Metodologia para Obtenção das Informações de Campo - nº 11, janeiro 1989
- 📖 De Camponesa a Bóia-fria: Transformações do trabalho feminino - nº 12, fevereiro 1989
- 📖 Pesquisas Especiais do Departamento de Agropecuária - Metodologia e Resultados - nº 13, fevereiro 1989
- 📖 Brasil - Matriz de Insumo-Produto - 1980 - nº 14, maio 1989
- 📖 As Informações sobre Fecundidade, Mortalidade e Anticoncepção nas PNADs - nº 15, maio 1989
- 📖 As Estatísticas Agropecuárias e a III Conferência Nacional de Estatística - nº 16, junho 1989
- 📖 Brasil - Sistema de Contas Nacionais Consolidadas - nº 17, agosto 1989
- 📖 Brasil - Produto Interno Bruto Real Trimestral - Metodologia - nº 18, agosto 1989
- 📖 Estatísticas e Indicadores Sociais para a Década de 90 - nº 19, setembro 1989
- 📖 Uma Análise do Cotidiano da Pesquisa no DEREN (As Estatísticas do Trabalho) - nº 20, outubro 1989
- 📖 Coordenação Estatística Nacional - Reflexões sobre o caso Brasileiro - nº 21, novembro 1989
- 📖 Pesquisa Industrial Anual 1982/84 - Análise dos Resultados - nº 22, novembro 1989
- 📖 O Departamento de Comércio e Serviços e a III Conferência Nacional de Estatística - nº 23, dezembro 1989
- 📖 Um projeto de Integração para as Estatísticas Industriais - nº 24, dezembro 1989
- 📖 Cadastro de Informantes de Pesquisas Econômicas - nº 25, janeiro 1990
- 📖 Ensaio sobre a Produção de Estatística - nº 26, janeiro 1990
- 📖 O Espaço das Pequenas Unidades Produtivas: Uma tentativa de delimitação - nº 27, fevereiro 1990
- 📖 Uma Nova Metodologia para Correção Automática no Censo Demográfico Brasileiro: Experimentação e primeiros resultados - nº 28, fevereiro 1990
- 📖 Notas Técnicas sobre o Planejamento de Testes e Pesquisas Experimentais - nº 29, março 1990

- 📖 Estatísticas, Estudos e Análises Demográficas - Uma visão do Departamento de População - **nº 30**, abril 1990
- 📖 Crítica de Equações de Fechamento de Empresas no Censo Econômico de 1985 - **nº 31**, maio 1990
- 📖 Efeito de Conglomeração da Malha Setorial do Censo Demográfico de 1980 - **nº 32**, maio 1990
- 📖 A Redução da Amostra e a Utilização de Duas Frações Amostrais no Censo Demográfico de 1990 - **nº 33**, junho 1990
- 📖 Estudos e Pesquisas de Avaliação de Censos Demográficos - 1970 a 1990 - **nº 34**, julho 1990
- 📖 A Influência da Migração no Mercado de Trabalho das Capitais do Centro-Oeste - 1980 - **nº 35**, agosto 1990
- 📖 Pesquisas de Conjuntura: Discussão sobre Variáveis a Investigar - **nº 36**, setembro 1990
- 📖 Um Modelo para Estimar o Nível e o Padrão da Fecundidade por Idade com Base em Parturições Observadas - **nº 37**, outubro 1990
- 📖 A Estrutura Operacional de Uma Pesquisa por Amostra - **nº 38**, novembro 1990
- 📖 Produção Agrícola, Agroindustrial e de Máquinas e Insumos Agrícolas no Anos 80: Novas Evidências Estatísticas - **nº 39**, dezembro 1990
- 📖 A Inflação Medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - **nº 40**, janeiro 1991
- 📖 A Participação Política Eleitoral no Brasil - 1988, Análise Preliminar - **nº 41**, fevereiro 1991
- 📖 Ensaios sobre Estatísticas do Setor Produtivo - **nº 42**, março 1991
- 📖 A Produção Integrada de Estatística e as Contas Nacionais: Agenda para Formulação de um Novo Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - **nº 43**, março 1991
- 📖 Matriz de Fluxos Migratórios Intermunicipais - Brasil - 1980 - **nº 44**, abril 1991
- 📖 Fluxos Migratórios Intrametropolitanos - Brasil - 1970-1980 - **nº 45**, abril 1991
- 📖 A Revisão da PNAD, A Questão Conceitual e Relatório das Contribuições - **nº 46**, maio 1991
- 📖 A Dimensão Ambiental no Sistema de Contas Nacionais - **nº 47**, maio 1991
- 📖 Estrutura das Contas Nacionais Brasileiras - **nº 48**, junho 1991
- 📖 Mercado do Couro e Resultados da Pesquisa Anual do Couro - **nº 49**, junho 1991
- 📖 As Estatísticas e o Meio Ambiente - **nº 50**, julho 1991
- 📖 Novo Sistema de Contas Nacionais Séries Correntes: 1981-85 Metodologia, Resultados Provisórios e Avaliação do Projeto - **nº 51**, julho 1991 (2 Volumes: Volume 1 - Metodologia, Resultados Provisórios e Avaliação do Projeto; Volume 2-Tabelas)
- 📖 O Censo Industrial de 1985 - Balanço da Experiência - **nº 52**, agosto 1991
- 📖 Análise da Inflação Medida Pelo INPC 1989 - **nº 53**, agosto 1991
- 📖 Revisão da PNAD: A Questão Amostral: Módulo II do Anteprojeto - **nº 54**, setembro 1991
- 📖 A Força de Trabalho e os Setores de Atividade - Uma Análise da Região Metropolitana de São Paulo - 1986-1990 - **nº 55**, outubro 1991
- 📖 Revisão da PNAD: Apuração das Informações: Módulo III do Anteprojeto - **nº 56**, novembro 1991
- 📖 Novos Usos para Pesquisa Industrial Mensal: A Evolução dos Salários Industriais, O Desempenho da Pecuária - **nº 57**, novembro 1991
- 📖 Revisão da PNAD: A Disseminação das Informações Módulo IV do Anteprojeto - **nº 58**, dezembro 1991
- 📖 Estatísticas Agropecuárias : Sugestões para o Novo Plano Geral de Informações - **nº 59**, dezembro 1991
- 📖 Análise Conjuntural e Pesquisa Industrial - **nº 60**, janeiro 1992
- 📖 Exploração dos Dados da Pesquisa Industrial Mensal de Dados Gerais - **nº 61**, fevereiro 1992

- 📖 Uma Proposta de Metodologia para a Expansão da Amostra do Censo Demográfico de 1991 - **nº 62**, outubro 1993
- 📖 Expansão da Fronteira e Progresso Técnico no Crescimento Agrícola Recente - **nº 63**, novembro 1993
- 📖 Avaliação das Condições de Habitação com Base nos Dados da PNAD - **nº 64**, setembro 1993
- 📖 Análise da Taxa de Desemprego Feminino no Brasil – **nº 65**, dezembro 1993
- 📖 Aspectos da Metropolização Brasileira: Comentários sobre os Resultados Preliminares do Censo Demográfico de 1991- **nº 66**, janeiro 1994
- 📖 Estimativas Preliminares de Fecundidade Considerando os Censos Demográficos, Pesquisas por amostragem e o Registro Civil - **nº 67**, janeiro 1994
- 📖 Apuração de Dados no IBGE: Problemas e Perspectivas - **nº 68**, fevereiro 1994
- 📖 Limeira - SP: Estimativas de Fecundidade e Mortalidade 1980/1988 - **nº 69**, março 1994
- 📖 Desemprego - Uma Abordagem Conceitual - **nº 70**, abril 1994
- 📖 Apuração dos Dados Investigados no Questionário Básico (CD 1.01) do Censo Demográfico de 1991 - **nº 71**, outubro de 1994
- 📖 Deslocamento Populacional e Segregação Sócio-Espacial – Migrantes Originários do Rio de Janeiro - **nº 72**, novembro de 1994
- 📖 Projeção Preliminar da População do Brasil para o Período 1980-2020 - **nº 73**, dezembro de 1994
- 📖 Considerações Preliminares Sobre a Migração Internacional no Brasil - **nº 74**, janeiro de 1995
- 📖 Estatísticas Agropecuárias Censitárias no Âmbito do Mercosul - Brasil, Argentina e Uruguai - **nº 75**, julho de 1995
- 📖 Projeções Preliminares das Populações das Grandes Regiões para o Período 1991-2010 - **nº 76**, agosto de 1995
- 📖 Dinâmica da Estrutura Familiar no Sudeste Metropolitano, Chefia Feminina e Indicadores Sócio-Demográficos: Um exercício exploratório utilizando modelo da regressão múltipla - **nº 77**, setembro de 1995
- 📖 O Uso das Matrizes de Insumo-Produto e Matrizes de Inovação para Medir Mudanças Técnicas - **nº 78**, outubro de 1995
- 📖 Estimativas dos Fatores de Correção para o Registro de Nascimentos Utilizando Registros tardios a nível de Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas 1974/1994 - **nº 79**, abril de 1996
- 📖 Aspectos de Amostragem Relativos ao Censo Cadastro de 1995 - **nº 80**, junho de 1996
- 📖 Tendências Populacionais no Brasil e Pressão Sobre o Mercado de Trabalho Futuro - **nº 81**, setembro de 1996
- 📖 Transformações Estruturais e Sistemas Estatísticos Nacionais - **nº 82**, setembro de 1996
- 📖 Metodologias para o Cálculo de Coeficientes Técnicos Diretos em um Modelo de Insumo-Produto - **nº 83**, outubro de 1996
- 📖 Avaliação da Cobertura da Coleta do Censo Demográfico de 1991 - **nº 84**, outubro de 1996
- 📖 Componentes da Dinâmica Demográfica Brasileira: Textos Selecionados - **nº 85**, novembro de 1996
- 📖 Apuração dos Dados Investigados pelo Questionário da Amostra - CD 1.02 do Censo Demográfico de 1991 - **nº 86**, dezembro de 1996
- 📖 Estudo Preliminar da Evolução dos Nascimentos, Casamentos e Óbitos 1974-1990 - **nº 87**, janeiro de 1997

- 📖 Sistema de Contas Nacionais - Tabelas de Recursos e Usos - Metodologia - nº 88, dezembro de 1997
- 📖 Aspectos de Amostragem da Pesquisa de Economia Informal Urbana 97 - nº 89, junho de 1998
- 📖 Comparações da Renda Investigada nos Questionários do Censo Demográfico de 1991 - nº 90, julho de 1998
- 📖 Uma Revisão dos Principais Aspectos dos Planos Amostrais das Pesquisas Domiciliares Realizadas pelo IBGE - nº 91, setembro de 1998
- 📖 Planejamento Amostral para as Pesquisas Anuais da Indústria e do Comércio - nº 92, outubro de 1998
- 📖 Aspectos de Amostragem da Pesquisa de Orçamentos Familiares 1995-1996 - nº 93, dezembro de 1998
- 📖 Reflexões sobre um Programa de Estatísticas Ambientais - nº 94, abril de 1999
- 📖 O Comportamento das Importações e Exportações Brasileiras com Base no Sistema de Contas Nacionais 1980 - 1997 (versão preliminar) - nº 95, maio de 1999
- 📖 Meio Ambiente: sua integração nos sistemas de informações estatísticas - nº 96, maio de 1999
- 📖 Conta da Terra: considerações sobre sua realização no Brasil - nº 97, dezembro de 1999

Textos para discussão - nova série

- 📖 **Número 1** - Sistema integrado de contas econômico-ambientais - SICEA : síntese e reflexões / Sandra De Carlo. - Rio de Janeiro : IBGE, Departamento de Contas Nacionais, 2000.
- 📖 **Número 2** - Aspectos da produção de informação estatística oficial no contexto da sociedade atual : algumas questões teórico-metodológicas / Rosa Maria Porcaro - Rio de Janeiro : IBGE, Departamento de Metodologia, 2000
- 📖 **Número 3** - A Cor denominada : um estudo do suplemento da Pesquisa Mensal de Emprego de julho/98 / José Luis Petruccelli. - Rio de Janeiro : IBGE, Departamento de População e Indicadores Sociais, 2000.
- 📖 **Número 4** - Indicadores para a agropecuária - Rio de Janeiro : IBGE, Departamento de Agropecuária, 2001.
- 📖 **Número 5** - Estudos para definição da amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário / Ana Maria Lima de Farias. - Rio de Janeiro : IBGE, Departamento de Indústria, 2001.
- 📖 **Número 6** - A declaração de cor/raça no censo 2000: um estudo comparativo / José Luis Petruccelli. - Rio de Janeiro : IBGE, Departamento de População e Indicadores Sociais, 2002..
- 📖 **Número 7** - Dimensões preliminares da responsabilidade feminina pelos domicílios: um estudo do fenômeno a partir dos censos demográficos 1991 e 2000 / Sonia Oliveira, Ana Lucia Sabóia, Bárbara Cobo - Rio de Janeiro : IBGE, Departamento de População e Indicadores Sociais, 2002.
- 📖 **Número 8** - Principais Aspectos de Amostragem das Pesquisas Domiciliares do IBGE - revisão 2002 / Zélia Magalhães Bianchini e Sônia Albieri - Rio de Janeiro : IBGE, Departamento de Metodologia, 2003.
- 📖 **Número 9** - Censo Demográfico 2000 - Resultados da Pesquisa de Avaliação da Cobertura da Coleta / Luís Carlos de Souza Oliveira, Marcos Paulo Soares de Freitas, Márcia Regina Martins Lima Dias, Cláudia Maria Ferreira Nascimento, Edie da Silva Mattos e João José Amado Ramalho Júnior - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação Técnica do Censo Demográfico, 2003.
- 📖 **Número 10** - Sistema de informação estatística e a sociedade da informação / Rosa Maria Porcaro - Rio de Janeiro : IBGE, Departamento de Metodologia, 2003.

- 📖 **Número 11** - Indicadores para a agropecuária - 1996 a 2001 /Julio César Perruso, Marcelo de Moraes, Duriez, Roberto Augusto Soares P. Duarte e Carlos Alfredo Barreto Guedes - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de Agropecuária, 2003.
- 📖 **Número 12** - A Unidade de Metodologia e a Evolução do Uso de Amostragem no IBGE, 2003 / Sônia Albieri - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de Métodos e Qualidade, 2003.
- 📖 **Número 13** - Estimando a Precisão das Estimativas das Taxas de Mortalidade Obtidas a Partir da PNAD / Pedro Luis do Nascimento Silva e Djalma Galvão Carneiro Pessoa. - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de Métodos e Qualidade, 2004.
- 📖 **Número 14** - A Qualidade na Produção de Estatísticas no IBGE / Zélia Magalhães Bianchini. - Rio de Janeiro : IBGE, Diretoria de Pesquisas, 2004
- 📖 **Número 15** - Calibration Estimation: When and Why, How Much and How / Pedro Luis do Nascimento Silva . - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de Métodos e Qualidade, 2004
- 📖 **Número 16** - Um panorama recente da desigualdade no Brasil a partir dos dados da PNAD 2002 / Ana Lucia Saboia e Barbara Cobo. - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2004
- 📖 **Número 17** – Processamento das Áreas de Expansão e Disseminação da Amostra no Censo Demográfico 2000 / Ari Nascimento Silva, Luiz Alberto Matzenbacher e Bruno Freitas Cortez. - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de Métodos e Qualidade, 2004
- 📖 **Número 18** – Fatores de correção para o registro de nascimentos utilizando registros tardios segundo os grupos de idades das mulheres - Brasil e Unidades da Federação - 1984-2001 / Fernando Roberto Pires de Carvalho e Albuquerque e Selma Regina dos Santos. - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2004
- 📖 **Número 19** – O processo de Imputação dos quesitos de migração no Censo Demográfico 2000 / Fernando Roberto P. de C. e Albuquerque, Janaína Reis Xavier Senna e Antonio Roberto Pereira Garcez - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2004
- 📖 **Número 20** – Tábuas de Mortalidade por sexo e grupos de idade - Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1980, 1991 e 2000 / Fernando Roberto P. de C. e Albuquerque e Janaína Reis Xavier Senna - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2005
- 📖 **Número 21** – Tempo, trabalho e afazeres domésticos: um estudo com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2001 e 2005/ Cristiane Soares e Ana Lucia Saboia - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2007
- 📖 **Número 22** – Estimação de Intervalos de Confiança para Estimadores de Diferenças Temporais na Pesquisa Mensal de Emprego / Mauricio Franca Lila e Marcos Paulo soares de Freitas - Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento e Coordenação de Métodos e Qualidade, 2007
- 📖 **Número 23** – Amostra Mestra para o Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares / Marcos Paulo Soares de Freitas, Mauricio Franca Lila, Rosemary Vallejo de Azevedo e Giuseppe de Abreu Antonaci - Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Métodos e Qualidade, 2007
- 📖 **Número 24** – Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - SIPD / Coordenação de Trabalho e Rendimento - Rio de Janeiro: IBGE, 2007
- 📖 **Número 25** – Pesquisas Agropecuárias por Amostragem Probabilística no IBGE: Histórico e Perspectivas Futuras / Coordenação de Agropecuária - Rio de Janeiro: IBGE, 2007

- 📖 **Número 26** – Migração Pendular Intrametropolitana no Rio de Janeiro: Reflexões sobre o seu estudo, a partir dos Censos Demográficos de 1980 e 2000 / Antonio de Ponte Jardim e Leila Ervatti - Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2007
- 📖 **Número 27** – Características da fecundidade e da mortalidade segundo a condição migratória das mulheres, com base no quesito de "data fixa" / Fernando Roberto Pires de Carvalho e Albuquerque, Isabel Cristina Maria da Costa e Antonio Roberto Pereira Garcez - Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2007
- 📖 **Número 28** – Utilização de Modelos para Estimar a Mortalidade Brasileira nas Idades Avançadas / Jorcely Victório Franco, Juarez de Castro Oliveira e Fernando Roberto Pires de C. e Albuquerque - Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2007
- 📖 **Número 29** – Influência da mortalidade nos níveis de fecundidade da população brasileira e o intervalo médio entre duas gerações sucessivas - 1980, 1991, 2000 e 2005/ Fernando Roberto Pires de C. e Albuquerque e Maria Lúcia Pereira do Nascimento - Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2008
- 📖 **Número 30** - Família nas pesquisas domiciliares : questões e propostas alternativas / Rosa Ribeiro, Ana Lúcia Sabóia - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2008
- 📖 **Número 31** – Setor e Emprego Informal no Brasil - Análise dos resultados da nova série do Sistema de Contas Nacionais / João Hallak Neto, Katia Namir, Luciene Kozovitz, Sandra Rosa Pereira - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de Contas Nacionais, 2008
- 📖 **Número 32** - Diferenciais de idade entre os casais nas famílias brasileiras / Cristiane Soares. - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2008
- 📖 **Número 33** – Estudos de modalidades alternativas de censos demográficos : aspectos de amostragem / IBGE, Diretoria de Pesquisas, Grupo de Trabalho de Amostragem, Estimção e Acumulação de Informações. - Rio de Janeiro : IBGE, 2009.
- 📖 **Número 34** – O Acompanhamento Estatístico da Fabricação de Medicamentos na Indústria Farmacêutica Brasileira/ Marcus José de Oliveira Campos e Luiz Antônio Casemiro dos Santos. - Rio de Janeiro : IBGE, Diretoria de Pesquisas, 2009.
- 📖 **Número 35** – Áreas mínimas de Comparação / Weuber da Silva Carvalho, Gilson Flaeschen. - Rio de Janeiro : IBGE, Diretoria de Pesquisas, 2010.
- 📖 **Número 36** – Contabilizando a Sustentabilidade: principais abordagens / Frederico Barcellos, Paulo Gonzaga M. de Carvalho e Sandra De Carlo. - Rio de Janeiro : IBGE, Diretoria de Pesquisas, 2010.
- 📖 **Número 37** – Indicadores sobre Trabalho Decente: Uma contribuição para o debate da desigualdade de gênero / Cíntia Simões Agostinho e Ana Lucia Saboia. - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Diretoria de Pesquisas, 2011.
- 📖 **Número 38** – Reflexões sobre pesquisas longitudinais: uma contribuição à implementação do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares / Leonardo Athias. - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Diretoria de Pesquisas, 2011.
- 📖 **Número 39** – Desafios e possibilidades sobre os novos arranjos familiares e a metodologia para identificação de família no Censo / Ana Lucia Saboia, Bárbara Cobo e Gilson Gonçalves Matos. - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Diretoria de Pesquisas, 2012.

- 📖 **Número 40** – Metodologia Estatística da Pesca: Pesca embarcada / Aristides Pereira Lima Green e Guilherme Guimarães Moreira. - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de Agropecuária e Coordenação de Métodos e Qualidade, Diretoria de Pesquisas, 2012.
- 📖 **Número 41** – Pareamento Automático na Pesquisa de Avaliação da Cobertura da Coleta do Censo Demográfico / Djalma Galvão Carneiro Pessoa, Fábio Figueiredo Farias e Vinícius Layter Xavier. - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de Métodos e Qualidade, Diretoria de Pesquisas, 2012.
- 📖 **Número 42** – Seminários IBGE – 15 anos disseminando conhecimento / Sonia Albieri. – Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de Métodos e Qualidade, Diretoria de Pesquisas, 2012.
- 📖 **Número 43** – Estimadores de Diferenças Temporais e suas Variâncias: Uma Abordagem Aplicada ao Estudo de Indicadores Sociais a partir dos Dados da PNAD/ Gilson Gonçalves de Matos, Ana Lucia Saboia, Leonardo Athias. – Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Diretoria de Pesquisas, 2013.
- 📖 **Número 44** – Disponibilização de Acesso a Microdados em Institutos Nacionais de Estatísticas: Experiência de países selecionados e Eurostat/ Priscila Koeller, Fernanda Vilhena e Maria Luiza Barcellos Zacharias. – Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações, Coordenação de Indústria e Coordenação de Métodos e Qualidade, Diretoria de Pesquisas, 2013.
- 📖 **Número 45** – Capacidade Funcional dos Idosos: Uma análise dos suplementos Saúde da PNAD com a teoria da resposta ao item/ Kaizô Iwakami Beltrão, Moema De Poli Teixeira, Maria Isabel Coelho Alves Parahyba e Philip Fletcher. - Rio de Janeiro : IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Diretoria de Pesquisas, 2013.